

FONTE : DESP

CLASS. : 1131

DATA : 13 12 89

PG. : 19

Índios

# Garimpeiros serão retirados de reserva

BRASÍLIA — O presidente José Sarney aprovou ontem o plano para retirada dos garimpeiros da reserva indígena ianomami e da Floresta Nacional, em Roraima. A operação será coordenada pela Polícia Federal e pela Fundação Nacional do Índio (Funai) e deverá começar logo depois das eleições, segundo o diretor-geral da PF, delegado Romeu Tuma. Há cerca de 40 mil garimpeiros explorando a reserva indígena e provocando destruição da fauna e da flora e doenças nos índios.

De acordo com o plano de ação, assinado pelos ministros da Justiça, Saulo Ramos; do Interior, João Alves; das Minas e Energia, Vicente Fialho; e da Saúde, Seigo Tsizuki, a retirada dos garimpeiros será feita em 30 dias. Para isso, Sarney assinou decreto que autoriza o ministro da Justiça a requisitar apoio do Exército e da Aeronáutica. Os garimpeiros serão deslocados para Boa Vista, capital de Roraima, ou para outras áreas estabelecidas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

A medida prevê o estabelecimento de um sistema permanente de vigilância para impedir a ocorrência de novas invasões da reserva indígena. Serão criados ainda, sistemas emergenciais de assistência médica aos índios, medida a cargo do Ministério da Saúde. "A presença de invasores nas áreas indígenas ianomamis vem causando prejuízos à saúde, ao patrimônio, à vida e à segurança dessas comunidades, exigindo uma ação governamental enérgica", afirmou o documento.

Na operação serão gastos NCz\$ 11,5 milhões, recursos já autorizados na Medida Provisória nº 120, baixada no dia 6. "É preciso o dinheiro entrar no caixa", comentou Romeu Tuma. Ele disse que discutirá o assunto numa reunião com os superintendentes da PF amanhã. Tuma sugere um trabalho preliminar com os garimpeiros para que eles saiam espontaneamente. Advertiu, porém, que quem se recusar a sair da área indígena será retirado à força.

### REAÇÃO

"Tropa militar não é para entrar em confronto com garimpeiro", reagiu ontem o ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, ao comentar o plano aprovado por Sarney. Ele afirmou que seu ministério não vai atuar isoladamente na retirada dos garimpeiros que invadiram a reserva ianomami, em Roraima. Segundo o ministro, ainda está em estudo a forma adequada de atuação da Força Aérea nesse caso. Ele diz que a liminar recebida pela 7ª Vara da Justiça Federal, de Brasília, só determina que seja utilizado o emprego de tropas federais.

O Exército, que também recebeu solicitação de empregar sua tropa na retirada dos garimpeiros da região, ainda não se manifestou. Segundo fontes da área militar, o Exército estaria esperando a passagem do segundo turno das eleições para tomar uma posição. "O que queremos é evitar o confronto que poderia ser usado para fins eleitorais, como no caso da ocupação da Usina de Volta Redonda, em novembro do ano passado", comentou um oficial.